

ATA - 02

COMITÊ DE GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARARANGUÁ ATA DA II REUNIÃO DE DIRETORIA

Aos 26 dias do mês de março de 2002, às 14:00 horas, na sede Centro de Treinamento Agrícola - CETRAR / EPAGRI em Araranguá, realizou-se a 2ª Reunião Ordinária da Diretoria do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá. Presentes, os Representantes da Diretoria do Comitê: o Presidente, Sr. Tadeu Santos (ONG SN), a Secretária-Executiva, Sra. Patrice Juliana Barzan (CASAN) e representantes do Conselho Consultivo: Sra. Nadja Zim Alexandre (UNESC), o Sr. Paulo Hoepers (AMREC) e Sr. Jamilton S. da Silva (ACIVA). O Sr. Arleu da Silveira, representante da FATMA, justificou sua ausência. Estavam ausentes o Sr. René Kleveston (EPAGRI), Sr. Heriberto Shimidt (AMESC), Sr. Antoninho Dalmolin Neto (STRM) e Sr. Cleber José B. Gomes (SIECESC). Também estava presente o Sr. Jobson Martinho. A reunião foi aberta pela Secretária Executiva, Sra. Patrice Juliana Barzan, que fez a leitura da Ata da Reunião anterior, conforme pauta da reunião. Após discussão a ata foi aprovada. O segundo item da pauta foi a apresentação do cronograma de reuniões ordinárias da Assembléia e da Diretoria do Comitê Araranguá. Após discussão o cronograma foi aprovado. Em seguida, fez-se a leitura do e-mail recebido da SDM sobre o dia da água – 22 de março. Logo após fez-se a apresentação do terceiro item da pauta : a proposta do Plano de Trabalho, elaborado na estrutura do modelo da FEHIDRO, através do modelo criado pelo Sr. Tadeu Santos, Presidente do Comitê Araranguá que foi apresentado e aprovado na reunião anterior. O Sr. Tadeu Santos, que agradeceu a presença de todos e apresentou o terceiro item da pauta: a proposta do Plano de Trabalho, explicando que o comitê pretende lançar uma semente de educação ambiental para que depois a sociedade dê continuidade e pede para que os membros dêem mais sugestões. A Sra. Patrice diz que o Plano de Trabalho deveria ser aprovado em Assembléia antes de ser enviado a SDM, mas que a próxima Reunião de Assembléia seria só no dia 04 de junho de 2002, onde passaria do prazo de entrega. A Sra. Nadja sugere que seja aprovado pela assembléia, a ser realizada no próximo dia 02 de abril de 2002, somente a idéia geral do plano de trabalho. O Sr. Tadeu diz que a diretoria deve decidir em mudar a data da I Reunião da Assembléia do Comitê ou apresentar para Assembléia somente a aprovação das diretrizes. O Sr. Paulo Hoepers sugere que devemos apresentar somente as diretrizes do trabalho na assembléia. Ficou definida a apresentação das seguintes metas: 1º Curso de Capacitação, 2º Seminários de Educação Ambiental, 3º Divulgação do Comitê e 4º Levantamento dos Trabalhos com os Dados Existentes da Bacia. O Sr. Paulo Hoepers sugere que o curso de capacitação deveria ser dado não só aos membros do comitê e sim a outras pessoa de outras entidades que também devem ter esse treinamento. Os membros da diretoria, presente a reunião, aprovam a apresentação em assembléia das Metas do Plano do Trabalho. Em seguida o Sr. Tadeu falou dos outros projetos que o comitê deve iniciar: Projeto Biguá, sobre a recuperação e preservação das lagoas; Projeto de Recuperação da Mata Ciliar, onde o comitê adotaria uma área degradada para recuperação. Explicou também da preocupação do comitê com o problema das enchentes. O Sr. Paulo Hoepers sugere que o comitê traga às administrações públicas a Legislação Ambiental atual sobre Mata Ciliar para sanar as dúvidas que existem sobre áreas de proteção. A Sra Patrice apresentou o quarto item da pauta sobre a inclusão da UNISUL no comitê e sugere que a UNISUL participe no grupo de trabalho até que haja a discussão da renovação das entidades que compõem o comitê. A Sra. Nadja diz que ela pode conversar com o Sr. Marcos Back, o qual é o representante titular, e ver da possibilidade da UNESC ficar com a representação titular e a UNISUL como suplente. A Sra. Patrice explica que para que estas mudanças aconteçam, precisa ter a aprovação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Após, iniciou-se a discussão sobre alguns aspectos do Regimento Interno. Ficou determinado que o Regimento Interno seria discutido na 1ª Reunião da Assembléia do Comitê Araranguá. Terminadas as discussões deu-se por encerrada a reunião as 17:00 horas, sendo que nada mais tenho a acrescentar, eu, Patrice Juliana Barzan, Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araranguá, lavrei a presente ata, cujas assinaturas dos presentes encontram-se registradas no respectivo livro de presenças.